



Termos de Referência

ENCONTRO DE GRUPO DE TRABALHO 6: SISTEMAS DE MRV DE BASE COMUNITÁRIA NO ESCUDO DAS GUIANAS

REDD+ para o Escudo das Guianas

Projeto de Colaboração Técnica Regional



1. CONTEXTO E OBJETIVOS GERAIS DOS ENCONTROS DE GRUPO DE TRABALHO

REDD+ para o Escudo das Guianas – uma plataforma regional para o desenvolvimento da REDD+ no Escudo das Guianas – é um projeto financiado com € 2.7 milhões pelo Fonds Européen de Développement Régional (FEDER), o Fonds Français pour l'Environnement Mondial (FFEM) e os governos locais da Guiana Francesa (Région Guyane). Envolve a Guiana, o Suriname, o Estado brasileiro do Amapá e a Guiana Francesa.

Cooperação e capacitações são componentes chave e estratégicos do projeto e os Encontros de Trabalho Regionais são um dos canais utilizados para reforçar capacidades e cooperação dentro do âmbito do projeto *REDD+ para o Escudo das Guianas*. Os objetivos desses encontros são de promover ferramentas, tecnologias e metodologias desenvolvidas ou implementadas dentro e fora da região. Cada encontro fornece oportunidades aos peritos da região de discutir de aspectos técnicos específicos para realçar um entendimento comum e identificar oportunidades de treinamento e de transferência de tecnologia.

Os objetivos específicos são:

- Iniciar um diálogo regional para identificar falhas (dados e metodologia) a nível nacional e regional (i.e na perspectiva de uma visão comum de sistema de MRV e as ferramentas, necessidades e metodologias para REDD+);
- Capacitar (através de aprendizado e compartilhamento de boas práticas);
- Discutir o desenvolvimento da plataforma regional de cooperação;
- Preparar dados técnicos que alimentam as decisões do Comité Gestor.

O objetivo desses Termos de Referência é detalhar mais o conteúdo do 6º Encontro de Grupo de Trabalho (WGM6 em Inglês) sobre os sistemas de Monitoramento, Relatório e Verificação de base comunitária (C-MRV) no Escudo das Guianas.

Caso tenha qualquer comentário, sugestão ou retorno sobre esse TdR, por favor entre em contato com Marie Calmel (marie.calmel@onfinternational.com) antes do dia **3 de Agosto**. Depois deste prazo de uma semana, o TdR será considerado validado.

2. JUSTIFICATIVA DO ENCONTRO DE GRUPO DE TRABALHO 6 SOBRE C-MRV

A inclusão de Povos Indígenas e Comunidades Locais (PICL) se tornou uma grande questão dentro da comunidade internacional quando se fala do mecanismo de REDD+, porque mais de que ser estóques de carbono ou ter valor monetário, as florestas também contêm uma forte herança cultural e social para essas comunidades. Um exemplo do interesse crescente nessa questão foi, quando em 2010 em Cancún, a 16ª Conferência das Partes da UNFCCC (COP16)



levou a atenção sobre a necessidade de incluir aspectos sociais e de biodiversidade ao mecanismo com os Acordos de Cancún sobre Salvaguardas do REDD+¹.

A implicação dos PICL faz total sentido na região do Escudo das Guianas onde as comunidades de base florestal são atores importantes na história da região e na governança florestal. As relações com governos locais e nacionais podem ser um assunto sensível, mas os nossos parceiros também reconheceram a necessidade de considerar essas vozes e envolvê-las quando falamos do futuro das florestas da região².

Até o momento, o projeto *REDD+ para o Escudo das Guianas* principalmente focou em atividades relacionadas a elaboração de sistemas de MRV nos países parceiros do projeto, trabalhando os aspectos técnicos que não são facilmente combináveis com uma implicação real de comunidades florestais. Mas metodologias e ferramentas adaptadas ou especialmente desenvolvidas para esse objetivo existem, permitindo às comunidades participar, junto com serviços florestais ou técnicos ambientais, na elaboração dos sistemas de MRV. Essas ferramentas e metodologias já estão sendo utilizadas em vários países e provaram ser eficientes e úteis para melhorar o conhecimento e empoderamento das comunidades sobre questões relacionadas a REDD+.

Agorá é um bom momento para o projeto *REDD+ para o Escudo das Guianas* abordar o tema de MRV de base comunitária (C-MRV), em um Encontro de Grupo de Trabalho como um primeiro passo para entender a importância e os desafios do C-MRV, e tendo em mente uma possível futura colaboração que poderia lidar a desenvolver ferramentas regionais de MRV.

Quando falamos de Povos Indígenas e Comunidades Locais, existem realidades muito diferentes no Escudo das Guianas, em termos de demografia, governança interna e externa, direitos e posse de terra, relação com os governos, etc. A participação de diferentes comunidades a uma dos encontros regionais do projeto, compartilhando suas experiências sobre a participação ao processo de construção do MRV pode ser uma meta futura da colaboração dentro da região. Porém, o WGM6 é o primeiro evento do projeto no assunto, e tomando em conta as diferentes situações nacionais, os diferentes idiomas e questões logísticas que essa participação significa, cabe a cada parceiro decidir se vê essa participação como apropriada para as comunidades do seu próprio território. Representante de uma ou várias comunidades do Guyana (North Rupununi) muito provavelmente irão atender esse WGM6.

Tomando em conta todas essas diferenças, não existem soluções ou metodologia “pronta para usar” para a integração do CMRV aos sistemas nacionais de MRV. O objetivo principal em organizar um grupo de trabalho sobre CMRV é o compartilhamento das experiências e abordagens que estão sendo desenvolvidas na região, ver o que está sendo feito em outras regiões e incentivar o diálogo regional nesse assunto, na perspectiva de construir ferramentas regionais de C-MRV, focando nesses objetivos específicos:

¹ <http://reddplussafeguards.com> e <http://cancun.unfccc.int/>

² Durante o 5º Encontro do Comitê Gestor, os Povos Indígenas e comunidades locais foram identificadas como parceiros essenciais quando pensar em uma colaboração futura dentro da região.

- **“Quebrar o gelo”** sobre C-MRV, trocando primeiros entendimentos sobre o assunto
 - O que implica a inclusão de uma dimensão de base comunitária aos sistemas de MRV para os serviços florestais?
 - Como as comunidades beneficiam dessa colaboração ao sistema nacional de MRV?
- **Iniciar discussões e compartilhamento de experiências sobre CMRV** na região, dando aos participantes uma base teórica no assunto (i.e. uma breve revisão da literatura existente, os princípios gerais de CMRV, etc.);
- **Fornecer uma visão geral dos projetos de CMRV que estão sendo implementados na região do Escudo das Guianas e no mundo**, e analisando-os na perspectiva de aprender lições;
- **Explorar e apresentar as possibilidades que podem apoiar a inclusão do CMRV nos sistemas nacionais de MRV, usando novas tecnologias** (i.e. mapeamento participativo, ou monitoramento conjunto da cobertura florestal)

3. CRIANDO SINERGIAS COM OUTRAS INICIATIVAS NA REGIÃO

Para o projeto REDD9 para o Escudo das Guianas, o WGM6 será a primeira atividade com foco em como incluir a participação das comunidades de base florestal aos sistemas de MRV dos países do projeto. Fora do projeto, várias atividades e programas já estão sendo desenvolvido no Escudo das Guianas em colaboração com comunidades locais.

Dentro dessas iniciativas, o WWF Guianas e o Global Canopy Program (GCP) trabalham com agências governamentais e comunidades locais da Guiana Inglesa para desenvolver projeto exitosos de CMRV no país, como o projeto conduzido com 16 comunidades do North Rupununi District Development Board (NRDDB) e o Iwokrama International Center, ou então ou projeto em andamento com a comunidade Wai-Wai community de Kanashen³.

Enquanto eles estão agora no processo de aprender lições da experiência com a Guiana Inglesa sobre C-MRV, discutindo as oportunidades e barreiras para integrar o CMRV ao sistema nacional de MRV e incentiva diálogo e consenso sobre o mecanismo de Opt-in para REDD+, e sua componente de C-MRV na Guiana Inglesa, parece relevante buscar seu apoio. Organizando um evento com sua perícia irá permitir aos participantes WGM6 do projeto REDD+ para o Escudo das Guianas beneficiar dessas experiências dos nossos parceiros regionais. Uma agenda preliminary foi desenvolvida em conjunto (ver **5. Agenda preliminar**).

4. PARTICIPANTES E PÚBLICO

Como os outros Encontros de Grupo de Trabalho, o WGM6 irá durar um máximo de 4 dias e juntar até 4 pessoas de cada país, para discutir princípios de CMRV e suas aplicações, e irá incluir sessões de trabalho.

³ Saber mais sobre esses projeto no site do WWF Guianas :

<http://www.wwfguianas.org/our-work/payment-for-ecosystem-services/redd/redd-in-guyana/cmrv-in-guyana/>



Os parceiros do projeto terão de identificar até 5 participantes por país, escolhendo pessoas relevantes para atender esse evento, com preferência com um conhecimento básico em questões relacionadas a REDD e com a vontade de trabalhar de forma colaborativa e construtiva com outros participantes.

Se os parceiros do projeto quiserem convidar representantes de comunidades de base florestal a esse encontro, a equipe do projeto poderá ajudar a elaborar documentos breves e simplificados apresentando o projeto e objetivos desse WGM, para apoiar um contato inicial e o processo de preparação necessário para atender o evento.

Na medida do possível, exercícios práticos e ida a campo serão incluídos na agenda, para apresentar e utilizar ferramentas que já foram testada na região do Escudo das Guianas e/ou em outras regiões. Mais informações sobre os requerimentos para o treinamento (material, equipamento, dados preliminares, etc) serão enviados aos participantes quando disponíveis.

Participantes serão convidados a preparar uma apresentação por país de 15 minutos sobre a situação do CMRV no seus territórios. Para guiar essa preparação, questões como, mais não restritas a, as listadas abaixo poderão ser abordadas:

- Quem são as comunidades de seu território? Descrever a distribuição demográfica, grupos indígenas, outros grupos de base florestal, suas estruturas de governança local, direitos fundários, etc.
- Quais são as iniciativas ou projetos com comunidades que existem no seu território?
- O manejo florestal comunitário é mencionado no seu R-PP nacional (ou outro documento que define seu sistema nacional de MRV)?
- Existem leis que determinam a participação e/ou os direitos das comunidades de base florestal no seu país/território?

5. AGENDA PRELIMINAR

Essa agenda preliminar, elaborada em colaboração com as equipes do WWF Guianas e GCP, dá uma visão geral do conteúdo do WGM6, e poderá ser alterada (inclusive dependendo dos comentários dos membros do Comitê Gestor).

Segunda-Feira, 24 de Agosto

Almoço - Arrowpoint

Sessão 1 – Introdução ao CMRV e sua situação nos países participantes

Bemvindas – Programa e objetivos do WGM6

Introdução ao CMRV

Tarde

O que é CMRV e onde está acontecendo?

CMRV na agenda REDD+ nacional e regional

Contribuições do CMRV aos acordos internacionais (CBD, REDD+, FLEGT)

Âmbito legal para a integração CMRV-NMRV

Posse de terra e CMRV

Co-benefícios e vínculos com Salvaguardas REDD+ (social), biodiversidade, etc

Terça-feira 25 de Agosto

Apresentações por país

Manhã

Suriname, Guiana Francesa e Amapá tem 15-20 minutos para apresentar a situação dos sistemas de CMRV e NRMV/ monitoramento florestal do seu país

Mesa redonda

Discussão, perguntas e respostas

Almoço

Sessão 2 – Impactos e resultados das iniciativas de CMRV e sua inclusão no NMRV – Estudos de caso

Estudo de caso – Guiana Inglesa

Tarde

Estudo de caso – Além do Escudo das Guianas
(Acre (Brasil)/RDC/Indonésia/Papua Nova Guinéa/Vietnã)
Compartilhando as lições aprendidas

Quarta-feira, 26 de Agosto

Impactos e resultados das iniciativas de CMRV e sua inclusão no NMRV – Estudos de caso (cont)

Manhã

Como integrar iniciativas locais de CMRV em sistemas Nacionais de MRV?

Pequenos grupos de trabalho: Quais foram os maiores desafios, sucessos e lições significativas aprendidas?

Mesa redonda

Discussão, perguntas e respostas

Almoço

Sessão 3 – Usando Tecnologia para apoiar a inclusão do CMRV nos sistemas de NMRV

Afternoon

Introdução a sessão

Ferramentas e métodos existentes (para usuárias literados e não-literados)

Quando usar a tecnologia? (benefícios e desafios)

Compartilhando lições aprendidas pela prática

Mesa redonda

Discussão, perguntas e respostas.

Quinta-feira 27 de Agosto

Sessão 3 – Usando Tecnologia para apoiar a inclusão do CMRV nos sistemas de NMRV (cont)

Morning

Exercício prático

Ferramentas ODK

Mesa redonda final

Discussão, perguntas e respostas e lições aprendidas

Avaliação do WGM

Almoço e partida

6. ORÇAMENTO E CALENDÁRIO

O orçamento disponível para o WGM6 é de 25,000k€. O orçamento a ser consumido está atualmente sendo avaliado, caso seja preciso um orçamento adicional, a validação do Comitê Gestor será necessária.

Por favor encontre abaixo o calendário proposto para a implementação do 6º Encontro de Grupo de Trabalho.

Atividade	Maio			Junho			Julho			Agosto		
TdRs do WGM6 enviados ao Comitê Gestor (CG)												
Validação e escolha do assunto do WGM6												
Elaboração de TdRs detalhados do assunto escolhido												
Comitê Gestor em Paramaribo												
TdRs detalhados compartilhado com o CG												
Validação dos TdRs do WGM6 pelo CG												
Organização da logística do WGM6												
WGM6												x